

27/03/2026

CRISE DE COMBUSTÍVEIS

HIGHLIGHTS

Desaceleração do debate mantendo níveis relevantes de circulação;

A decisão de **não deflagração da greve**, tomada no dia 19 e repercutida no dia 20, foi determinante para a **redução do debate**;

O tema dos **preços dos combustíveis** manteve a centralidade, representando 63% das postagens;

O eixo de **inflação de alimentos** permaneceu minoritário;

Os dados indicam que a **retirada do risco de greve** foi o principal fator para a **desaceleração** do debate, ainda que o tema permaneça latente e suscetível a reativações;

O conteúdo **desinformativo** acerca do tema não tem sido muito expressivo, e se focou em distorções de informações e de declarações.

EXPEDIENTE

Boletim Especial – Crise de Combustíveis

27 de março de 2026

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Homma, Luana; Chiodi, Alexander; Bernardi, Ana Julia. Boletim Especial: Crise de Combustíveis. 27 mar. 2026

Equipe do relatório

Ana Julia Bernardi
Alexander Chiodi

Luana Hanaê Gabriel Homma
Observa MDA

Design e diagramação: Moara Juliana

DIRETORIA DO INSTITUTO DEMOCRACIA EM XEQUE

Fabiano Garrido

Diretor Executivo

Marcelo Alves

Diretor de Metodologia e Inovação

Beto Vasques

Diretor de Relações Institucionais

João Guilherme Bastos dos Santos

Diretor de Tecnologia e Estudos Temáticos

Ana Julia Bonzanini Bernardi

Diretora de Projetos

Tatiana Dourado

Diretora de Formação e Literacia Digital

Letícia Capone

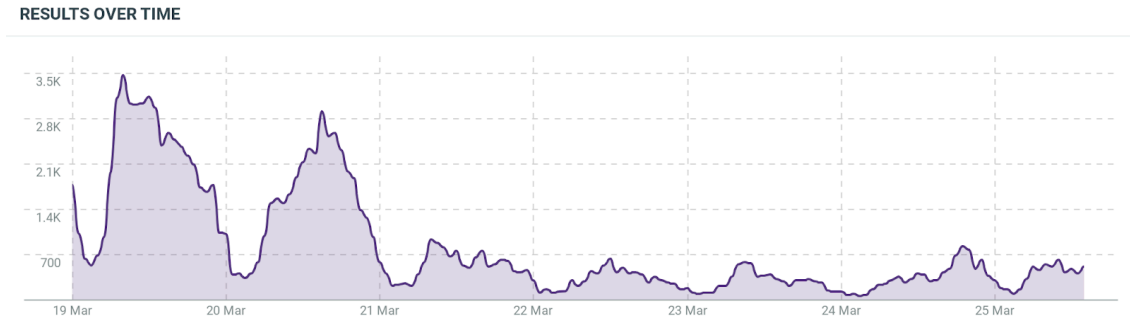
Diretora de Pesquisa

Contato: contato@institutodx.com

DADOS, MÉTRICAS E NARRATIVAS MOBILIZADAS

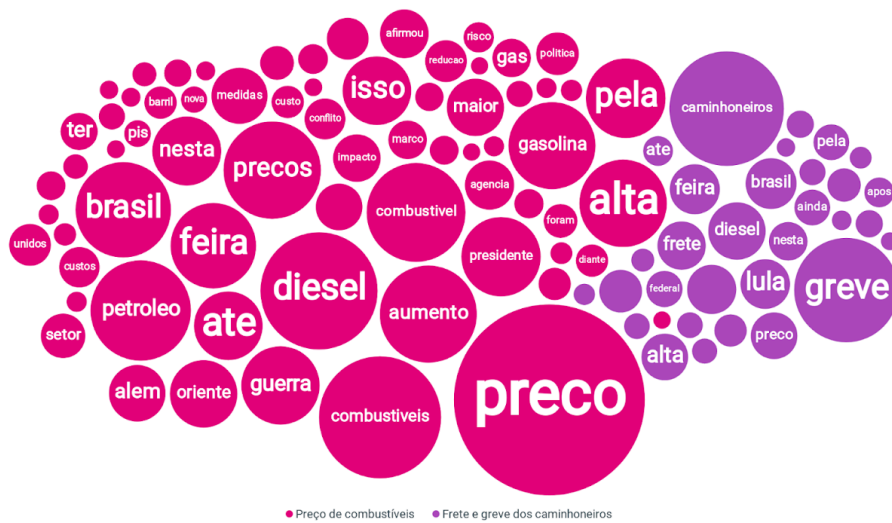
SOCIAL LISTENING

VOLUME DE PUBLICAÇÕES POR DIA



Entre os dias 19 e 25 de março, o debate sobre aumento dos combustíveis, frete rodoviário e uma possível inflação de alimentos apresentou uma dinâmica marcada pela desaceleração, ainda que mantendo níveis relevantes de circulação. Os dias 19 e 20 de março concentram o maior volume de publicações do período, configurando o momento de maior atenção pública, impulsionado pela convergência de fatores como aumento dos combustíveis, e a possível definição de uma greve dos caminhoneiros. No dia 19/3, o Sindicato dos Caminhoneiros da Baixada Santista decidiu não aprovar a greve. Essa informação repercutiu no dia 20/3 e reduziu a valores baixos nos dias 21 até 25/3.

TERMOS MAIS CITADOS



A nuvem de termos mais citados apontou que a discussão girou em torno de três eixos:

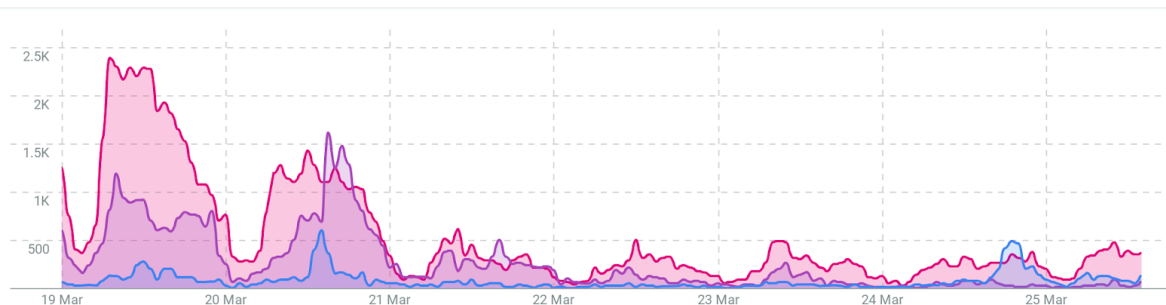
- o aumento do preço dos combustíveis;

- a possibilidade de uma greve dos caminhoneiros;
- o receio da inflação dos alimentos.

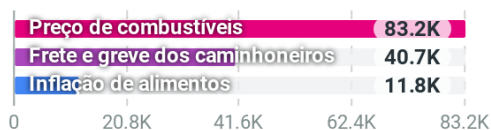
Cada um desses eixos será identificado na seção a seguir.

VOLUME DE PUBLICAÇÕES POR EIXO (POR HORA)

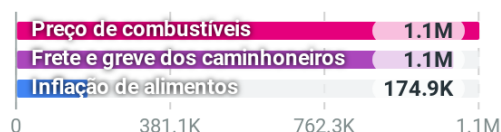
RESULTS OVER TIME



RESULTS



ENGAGEMENT

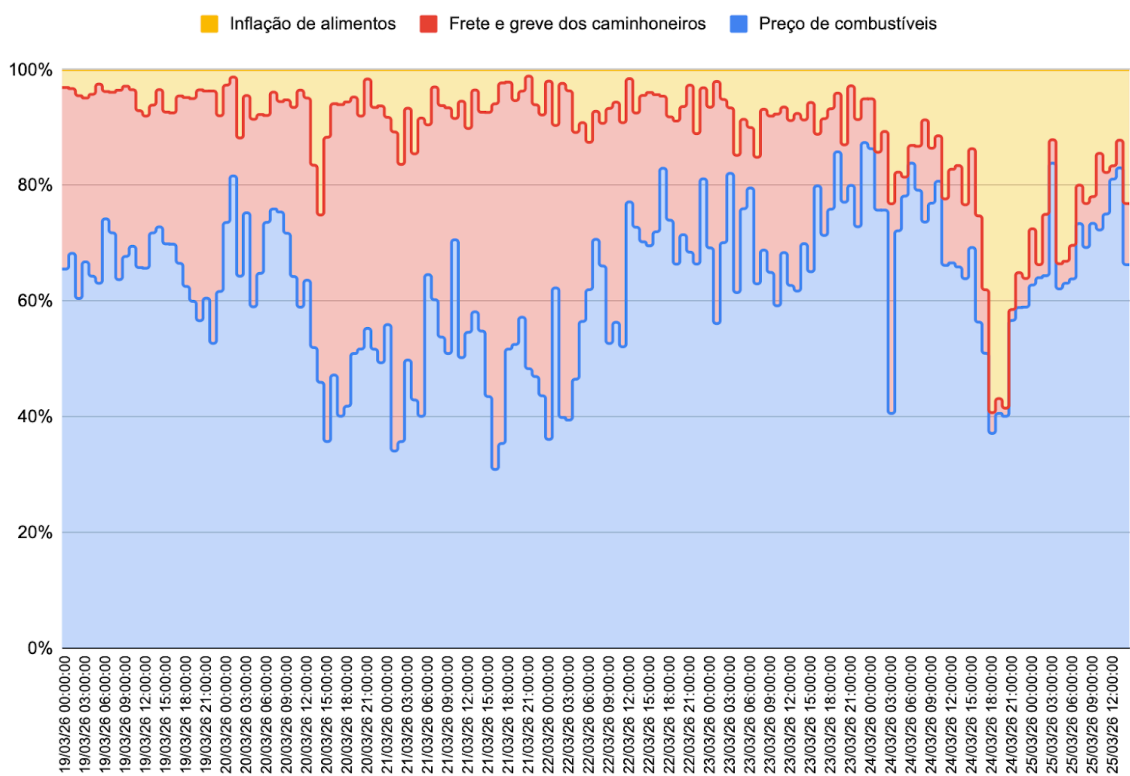


O eixo **Preço de combustíveis** apresentou o maior volume de publicações no período analisado, somando aproximadamente 83 mil menções entre os dias 19 e 25 de março, com média diária de cerca de 11 mil postagens. O maior volume ocorreu no dia 19 de março, resquícios de quando o debate atingiu seu nível mais elevado (no dia 18 de março). A circulação do tema nos dias 22/3 e 25/3 foram os menores valores registrados em todo período, representando menos de 8% do volume gerado no dia 18/3.

O eixo **Frete e greve dos caminhoneiros** registrou cerca de 40 mil menções no período, representando o segundo maior volume entre os eixos analisados. O maior volume ocorreu também nos dias 19 e 20 de março, quando o debate sobre possível paralisação ganhou tração. Com a decisão de não-deflagração da greve, o debate retraiu a partir do dia 22/3 a valores menores do que aqueles registrados antes do dia 13/3.

O eixo **Inflação de alimentos** apresentou o menor volume de publicações, com cerca de 11 mil menções no período. O maior volume ocorreu nos dias 20/3 e 24/3, sendo o eixo mais comentado no final da tarde e início da noite do dia 24/3. Esta dinâmica, porém, se deu mais pela redução dos outros eixos no debate do que pelo aumento da discussão sobre inflação de alimentos.

PROPORÇÃO DE RELEVÂNCIA DE CADA EIXO NO DEBATE PÚBLICO DIGITAL



O gráfico acima demonstra como o eixo **Preço de combustíveis** manteve o protagonismo no debate público, concentrando cerca de 68% de todos os posts até as 12h do dia 20/3, e a discussão sobre a **greve dos caminhoneiros** girava em torno de 26%. A partir desse horário até as 06h do dia 22/3, discussões sobre uma suposta greve dos caminhoneiros passaram a representar 45% do debate, e o eixo preço dos combustíveis, 48%. A partir das 07h do dia 22/3 até o meio-dia do dia 23/03, a proporção retornou àquela do período anterior, porém com volume total cerca de 7x menor do que o registrado entre 17/3 e 12h do dia 20/3. Com a redução aguda da circulação destes temas devido à decisão de não-deflagração de uma greve dos caminhoneiros, desde as 16h do dia 23/3 o eixo greve dos caminhoneiros reduziu para 10% do total das menções até às 15h do dia 25/3.

O eixo preço de combustíveis manteve-se com 69% dos posts e o eixo inflação dos alimentos com média de 21%. Essa redistribuição não deve ser lida como aumento da discussão sobre a inflação dos alimentos, mas como forte redução da discussão sobre uma possível greve dos caminhoneiros.

PRINCIPAIS ATORES DO DEBATE

Influencer	Network	Posts	Reach	Reach per mention	Engagement	Engagement per mention
metropoles.sp http://instagram.com/		5	3.7M	746.7K	125.8K	25.2K
lulaoficial http://instagram.com/		1	14.5M	14.5M	115.2K	115.2K
Análise Política @analise2025		4	214.3K	53.6K	65K	16.3K
jovempannews http://instagram.com/		7	28.4M	4.1M	45.9K	6.6K
infomoney http://instagram.com/		7	19.4M	2.8M	36.8K	5.3K
Anima Mapas http://www.youtube.com/		1	1.6M	1.6M	35.7K	35.7K
Matheus @sotnasam		1	2.1K	2.1K	34.7K	34.7K
AuriVerde Brasil http://www.youtube.com/		5	345.6K	69.1K	34K	6.8K
Investidor Sardinha I Raul Sena http://www.youtube.com/		2	395.1K	197.5K	33.6K	16.8K
atardeoficial http://instagram.com/		7	4.4M	633.8K	33.6K	4.8K

O debate foi impulsionado por uma combinação de veículos de **imprensa**, perfis **institucionais** e **influenciadores** no Instagram e YouTube. O perfil do presidente Lula aparece como um dos principais pólos de engajamento. Entre os veículos de mídia, destacam-se Metrôpoles, Jovem Pan News, InfoMoney e A Tarde. Aparecem perfis de análise política, como Análise Política, e criadores de conteúdo ligados à economia e investimentos, como o Investidor Sardinha, que ajudam a interpretar o tema sob diferentes enquadramentos. A presença de canais no YouTube e perfis menores com alta taxa de engajamento por post indica um ambiente híbrido, em que a cobertura jornalística se combina com leitura opinativa e circulação em nichos, favorecendo tanto a disseminação quanto a politização do debate.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO NAS REDES

Mudança de rota de navios com diesel: [Postagem](#) afirma que navios com diesel destinados ao Brasil teriam mudado de rota para outros países devido a preços mais altos no mercado internacional, segundo declaração da presidente da Petrobras, e que isso poderia causar uma paralisação de transportes e abastecimento no país. No entanto, apesar da postagem mencionar corretamente o redirecionamento dos navios, esses desvios não são considerados irregulares. Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), trata-se de uma dinâmica normal do mercado internacional, em que cargas podem ser redirecionadas conforme condições comerciais e preços mais vantajosos em outros países.

Governo brasileiro desdenha de crise: Uma [publicação](#) com mais de 6,4 mil curtidas, de um perfil com mais de 85 mil seguidores, afirmou que o Presidente do Brasil, em meio ao tema da alta dos combustíveis, teria declarado que o povo brasileiro precisa “tirar a bunda da cadeira” e começar a andar a pé, concluindo que o brasileiro estaria ‘mal-acostumado’ por querer ir de

carro até a padaria. A informação já foi desmentida por agências de checagens, com matérias afirmando que as falas foram retiradas de contexto. O presidente fez tais declarações durante a inauguração do setor de trauma do Hospital Federal do Andaraí, na cidade do Rio de Janeiro, e se referiu a questões de saúde, tais como a prevenção da obesidade e a importância da prática de atividades físicas. Não se trata, portanto, de um comentário sobre a alta dos combustíveis como a publicação afirmou.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados por meio da plataforma Talkwalker, com base nas queries a seguir. O levantamento considerou publicações públicas indexadas pela plataforma em redes sociais e outras fontes digitais. A análise baseia-se em métricas de volume de publicações, interações e evolução temporal do debate.

Query	Termos
Aumento de combustíveis	((combustível OR combustíveis OR gasolina OR diesel OR etanol) AND (preço OR subir)) OR "preço do combustível" OR "alta do combustível" OR "aumento do diesel" OR "preço da gasolina"
Frete e greve dos caminhoneiros	((greve OR paralisação) AND (caminhoneiro OR caminhoneiros)) OR (aumentar AND frete) OR "preço do frete" OR "custo do frete"
Inflação de alimentos e custo de vida	(inflação AND (alimentos OR comida)) OR "preço dos alimentos" OR ((preço OR aumentar OR caro OR encarecer OR inflação OR diesel OR combustível OR frete) AND ("cesta básica" OR supermercado OR "custo de vida")) OR "preço da comida"
Discussão geral	((((combustível OR combustíveis OR gasolina OR diesel OR etanol) AND (preço OR subir)) OR "preço do combustível" OR "alta do combustível" OR "aumento do diesel" OR "preço da gasolina" OR ((greve OR paralisação) AND (caminhoneiro OR caminhoneiros)) OR ((aumentar OR aumento) AND frete) OR "preço do frete" OR "custo do frete" OR (inflação AND (alimentos OR comida)) OR "preço dos alimentos" OR ((preço OR aumentar OR caro OR encarecer OR inflação OR diesel OR combustível OR frete) AND ("cesta básica" OR supermercado OR "custo de vida")) OR "preço da comida")